

## Todos os sons do mundo

O campeão de *beatbox* dos EUA é português. O lisboeta Tiago Grade imita ruídos com a boca desde os 12 anos, é protagonista dos Voca People e já partilhou o palco com Sting

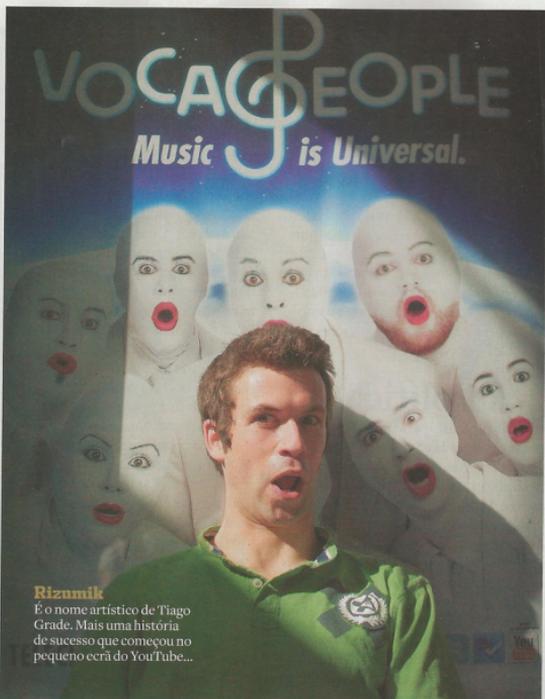
POR ALEXANDRE SOARES EM NOVA IORQUE

**U**ma nave do astro Voca despenha-se na Terra. Oito extraterrestres carecas e brancos como giz estão presos num planeta estranho. Um deles, Scratch, tem a capacidade de absorver tudo o que se passa na cabeça dos humanos. O extraterrestre aprende a falar — é o único que o faz — e descobre que os níveis de energia da nave aumentam quando os tripulantes cantam. O grupo percebe que essa é a única hipótese de regressar a casa e, durante uma hora e meia, não para de reproduzir, sem a ajuda de qualquer instrumento musical, os sucessos de Michael Jackson, Elvis Presley, Spice Girls ou Nirvana.

Fora do palco, sem o fato branco e de cara lavada, o nome de Scratch é Tiago Grade. Este português é um dos protagonistas do sucesso mundial *Voca People*, em exibição no palco do New World Stages, em Nova Iorque. Tem 28 anos e é *beatboxer*, nome dado aos que reproduzem com a boca todos os sons do mundo. No mês passado, foi o único não americano selecionado para participar no *American Beatbox Championship 2012*, o campeonato nacional de *beatbox* — e levou o título para casa.

### 'Uma alma rítmica'

Chegou ao espetáculo da Off-Broadway como em muitos contos da vida moderna: através do YouTube. O lisboeta tinha 12 anos quando começou a criar sons com a boca. «Sentava-me no sofá da sala e imitava os sons das músicas que ouvia na televisão.» Só mais tarde, com 16 anos, percebeu que os sons que se habituara a emitir — e entretanto se tinham expandido para aviões, elevadores, motores... — tinham um nome: *beatbox*. «Comecei a pesquisar na internet, a ver vídeos, e percebi que havia muitas



### Riznmilk

É o nome artístico de Tiago Grade. Mais uma história de sucesso que começou no pequeno ecrã do YouTube...

pessoas no resto do mundo que faziam o mesmo.» Foi nessa altura que conheceu nomes como Razzel, Kenny Muhammad, The Fat Boys ou Biz Markie, que ainda fazem parte das suas referências.

Sentiu sempre que o seu percurso estaria ligado às artes mas, no momento de se inscrever na universidade, o pragmatismo levou-o a escolher Publicidade e Marketing. Terminou a licenciatura na Escola Superior de Comunicação Social, em 2006, teve alguns trabalhos na área, como *copy writer* e designer, mas continuou a fazer espetáculos como percussionista e *beatboxer*. Escolheu o nome artístico Riznmilk e define-se como «uma alma rítmica».

No dia 1 de janeiro de 2009, abriu uma conta no YouTube ([youtube.com/riznmilk](http://youtube.com/riznmilk)). «Comecei mais por mim, para ter um registo do que ia fazendo», explica. «Mas, depois, percebi que as pessoas seguiam, comentavam e decidi encantar a presença nas redes sociais de forma mais profissional. Foi então que criei um blogue e uma página no Facebook.»

Um ano e meio mais tarde, recebeu uma mensagem de Ronen Sharon, o diretor da companhia Voca People.

«Disse que tinha visto os meus vídeos e que queria que eu fosse a uma audição», lembra Tiago.

O percurso dos Voca People também passou pelo YouTube. O grupo começou em Israel e foram os milhões de visualizações que os seus vídeos atraíram no canal que levaram à formação de um elenco internacional, que hoje esgota salas em todo o mundo. Tiago já conhecia o espetáculo, de quando ele passara pelo Colíser de Lisboa, e aceitou logo comparecer no *casting*. «Pagaram-me o bilhete para ir a Paris, à audição. No final, disseram: 'Parabéns! Fazes parte da família Voca People!'»

Tiago explicou que tinha uma bolsa para estagiar durante seis meses em Macau, o que seria importante para a sua carreira. Os produtores aceitaram esperar, mas, passados três meses, ligaram-lhe. «Disseram que iam abrir o espetáculo em Nova Iorque e que me queriam no

## A arte do *beatboxing* 'evoluiu mais nos últimos cinco anos do que o canto nos últimos cem', acredita Tiago Grade

elenco. Acrescentaram que não podiam garantir que, no final dos seis meses, ainda teria um lugar. Vi-me obrigado a escolher.» Depois de dois meses de ensaios, em Israel, o espetáculo estreou-se em junho do ano passado, em Nova Iorque. Agora, o elenco vai fazer uma grande digressão pela Europa e EUA.

Tiago, o único não americano do grupo, já participou em mais de 400 atuações. Em junho, os Voca People partilharam o palco com Sting, num concerto de beneficência, no Ricoh Coliseum, em Toronto.

Tiago acredita que o *beatboxing* é uma atividade quase tão antiga como a espécie humana. «Num nível muito básico, é claro, mas como é que nasce a linguagem?», pergunta. «Os nossos antepassados estão a caçar e cai um meteorito – como é que explicam aos outros o que aconteceu? A tendência é imitar os sons e isso é a base rudimentar do *beatboxing*.»

Garante que esta arte «evoluiu mais nos últimos cinco anos do que o canto nos últimos cem» e diz que «é espetacular acompanhar de perto essa evolução». Os EUA, apesar de serem o país onde nasceu o *beatboxing* moderno, não estão na linha da frente. «O centro do *beatbox* é a Europa», diz Tiago. «Países como a Alemanha e a França, em primeiro lugar, seguidos da Inglaterra.»

O português explica que «é impossível haver dois *beatboxers* iguais», porque os sons «dependem muito da caixa torácica, da forma dos lábios, dos dentes, da língua», mas não é apenas a anatomia que os distingue. Tiago tem formação em dança e representação e, nos vídeos que disponibiliza na sua página do Facebook, usa todo o comprimento do palco, caminha, gesticula, conta uma história. Não fosse assim e nunca teria entrado nos Voca People – afinal, é a personagem de Tiago que, quase sem falar, conduz a trama. O português é tão convincente que, no final, quando os extraterrestres se despedem, a audiência também não precisa de palavras. Apenas espalha um som pela sala: «Ooohhh!...»



Neste regresso às aulas, todos vão passar no teste dos piolhos. Basta usar a fórmula **Stop Piolhos Loção sem insecticida**. Um produto que subtrai 100% dos piolhos e lêndeas e que deixa o cabelo cheiroso e fácil de pentear. E para além da **Loção Stop Piolhos** ainda dispõe de **Champô Pós-tratamento** e **Spray Repulsivo**. Assim, em matéria de piolhos, com **Stop Piolhos** vai ter nota máxima.

Sem Insecticida  
Elimina 100%  
dos piolhos e das lêndeas

É O TRATAMENTO  
QUE ELLES MERECEM



Arkopharma  
LABORATOIRES PHARMACOLIQUES

Distrifa  
Distribuidores em Portugal

Saiba tudo em [stoppiolhos.pt](http://stoppiolhos.pt)



STOP PIOLHOS Loção Anti-piolhos e Anti-lêndeas é um Dispositivo Médico Classe I. Leia cuidadosamente a rotulagem, as precauções e as instruções de utilização. Em caso de dúvida, consulte o seu farmacêutico. STOP PIOLHOS Spray Repulsivo é um biocida. Utilize os biocidas com cuidado. Leia sempre o rótulo e a informação relativa ao produto antes de o utilizar.

A venda em Farmácias, Parafarmácias e Espaços de Saúde.

MEX/SPI/1206/031